

Secretário vai centralizar as escolas rurais

O ano letivo nas escolas estaduais vai começar mais uma vez, com mudanças. Agora é a vez das escolas rurais. Segundo a secretaria da Educação, existem 10.500 escolas na zona rural de São Paulo e muitas delas não passam de um barracão que agrupa alunos de várias séries com um único professor. Com a ajuda das prefeituras, que serão responsáveis pelo transporte, as crianças serão reunidas em escolas maiores. A ideia provocou reações favoráveis e também contrárias e só com o inicio das aulas se poderá ter uma noção da validade da proposta.

As mudanças não param por aí. Reconhecendo as críticas que recebeu quando decidiu criar a jornada única, o secretário e toda a equipe técnica vão promover encontros com professores para discutir propostas de alteração nos cursos noturnos, que serão colocadas em prática em 1990. Chopin Tavares de Lima quer criar a escola do "pequeno trabalhador", e entre as propostas que serão discutidas está a diminuição da carga horária, compensada com o aumento dos dias letivos e a criação do sistema de dependências, adotado pelo ensino superior. Além desse projeto, também será preparada a extensão da jornada única para a 3^a, 4^a e 5^a série.



Luiz Antônio Costa/AE

Chopin: curso noturno